



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.dj@dabr.com.br

Já chega, 2025

Ainda faltam mais de duas semanas para o fim de 2025, mas acho que as cotas de surpresas e de efemérides deste ano já podem se dar por satisfeitas, não é mesmo? A impressão é de que viramos JK's, inventando de viver 50 anos em 5. Mas, no nosso caso, não se tratou de arroubo de uma mente inquieta nem deousadia de um desbravador de caminhos incertos.

Mesmo os mais pacatos de nós fomos puxados para o centro de ao menos um dos

furações que 2025 proporcionou. Foram diversos momentos de tensão na política. As brigas entre os Poderes avançaram sem pedir licença sobre a mesa dos nossos cafés da manhã e almoços. Até as famílias que combinaram de evitar o tema lá em 2022 tiveram que se render. Os roteiristas do Brasil e do Mundo estavam, afinal, como se diz por aí, pra lá de inspirados.

Um julgamento histórico marcou mais um capítulo triste, porém necessário, da história do país. Tivemos de enfrentar a realidade que já se escancarava diante de nossos olhos com a publicação do vídeo do youtuber Felca sobre adulteração. Acompanhamos com pesar e apreensão o escândalo da crise do metanol. Passamos por tafifa seguido de uma "química" intrigante

entre presidentes e testemunhamos a morte de uma brasileira na Indonésia.

Enterramos ídolos e mestres queridos. Nos despedimos do papa, de Diane, de Hermeto, de Francisco, de Léo (o Batista), de Affonso, de Preta, de Robert, de Nana, de Sebastião, de Arlindo, de Veríssimo, de Ló, de Ozzy, de Jards e de tantos outros. Nossos ídolos que ainda serão os mesmos por um bom tempo, mas que farão uma falta danada.

Mas agora é hora de falar de renascimento e de alimentar esperanças. Por isso, faço um apelo a 2025: que nessas últimas semanas tenhamos uma trégua. Veja bem, querido ano, penso que falo por todos os brasileiros e, talvez, por toda a população mundial. Muita pretensão da cronista,

deve estar imaginando não só o leitor como todo o cosmos. Mas sigam-me nos argumentos. Talvez ao fim concordem e finalizem com um brinde do seu drink preferido, de um espumante ou de um vinho.

Sabemos que 2026 é ano eleitoral — também conhecido como ano-de-copa-do-mundo. Não sei quem foi o gênio que trouxe de juntar os dois eventos. Certamente não era jornalista. Do contrário, teria mexido uns vários pauzinhos para que as datas não se chocasse. Mal a gente respira da cobertura esportiva, em meio às férias escolares, e lá estamos nós novamente mergulhados na intensa campanha política de Norte a Sul. E desta vez a disputa mundial terá nada menos que 22 seleções, com jogos em três países. É de

enlouquecer qualquer um, sem falar no teste cardíaco para os mais apaixonados.

Também tivemos alegrias, é verdade. Não me entenda mal. A intenção não é a de parecer ingrat. Nossa cinema brilhou, por exemplo, com *Ainda estou aqui* e, agora, promete muito mais com *O agente secreto*. Apenas explico que qualquer emoção, ainda que relacionada ao sentimento de felicidade, pode aguardar alguns dias. Houve catarses suficientes para passarmos o resto desse período pré-reveillon saudosos e reflexivos. Chegou a hora de entregar o bastão a 2026 e deixar que ele faça seu trabalho. Peço encarecidamente, porém, que sejam generosos conosco. Somos seres confusos e arrogantes, eu sei, mas ainda acredito que, no fim, é a nossa humanidade que prevalece.



Mais de 15 mil candidatos passaram pela segunda etapa do Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB) ontem. Professores avaliaram as questões

O saber à toda prova

» GIOVANA KUNZ

O exame da segunda etapa do Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB) aconteceu ontem e encerrou o calendário de provas do processo seletivo em 2025. Mais de 15 mil candidatos foram inscritos para essa fase, considerada decisiva para o ingresso na graduação da instituição.

Ao todo, os estudantes respondem a 110 questões objetivas, sendo 10 de

língua estrangeira escolhida pelo candidato, além da redação. A aplicação teve início às 13h, com duração de cinco horas.

Lucas Gabriel de Sousa Rodrigues, de 16 anos, pretende cursar relações internacionais, caso alcance uma nota alta. O estudante avaliou positivamente o exame. "A prova foi muito fácil. Achei que teria dificuldade nas questões de física e matemática, mas consegui fazer todas", afirmou.

Para a estudante Eloá Cerqueira, também de 16 e da mesma escola, o Centro de Ensino Médio 1 do Paranoá, a maior dificuldade deve ser física. "Mas acho que deu tudo certo", apostou, confiante.

Já Voltett Tatt é estudante da rede privada e pretende cursar direito. "Achei que a prova cobrou conteúdos bem específicos e havia questões que exigiam atenção redobrada, mas, no geral, não estava difícil", avaliou.

Luiza Câmara, 17, candidata ao curso de farmácia, explicou que conciliou os estudos da escola com uma rotina pessoal de preparação. "Acho que, para o próximo ano, posso melhorar o estudo das obras para conseguir fazer todas as questões sem dúvida", afirmou.

Avaliação dos professores

De acordo com o professor do colégio Galois João Carvalho, a prova de Geografia do PAS 2 teve como foco principal o Brasil. Segundo ele, o exame abordou de forma consistente o espaço agrário brasileiro, com um nível de aprofundamento considerado positivo. "Foram explorados temas como a região do Matopiba — que engloba Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia —, as fronteiras agropecuárias e a produção de commodities no país", explicou.

O professor destaca que as questões estabeleceram boas relações com a temática ambiental com a

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lucas Gabriel e Eloá Cerqueira, 16 anos, estudam no CEM 1 do Paranoá

cobrança de alguns conteúdos de urbanização, em menor quantidade, além de associações pontuais com o processo de globalização. "Foi uma prova tranquila, sem muitas surpresas na parte de geografia, com o que era esperado para o PAS. Dentre as outras etapas que já passaram, foi a mais contemplativa dentro da disciplina", declarou.

Na parte de química, o professor Samuel Ribeiro compara que, em relação às provas do PAS 1 e do PAS 3, esta foi considerada bastante equilibrada. "Houve uma boa distribuição

dos conteúdos previstos na matriz, sem desvios em relação aos temas que já eram esperados pelos professores e alunos. Os assuntos apareceram de forma bem organizada ao longo da avaliação", disse.

O professor de história do Galois Fábio Santos avalia que, entre as três etapas, esta foi a mais bem estruturada neste ano. Na visão dele, a prova seguiu de forma rigorosa a matriz de conteúdos e manteve o padrão que a UnB vem adotando nos últimos quatro ou cinco anos, com uma avaliação bem construída e coerente.

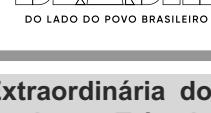
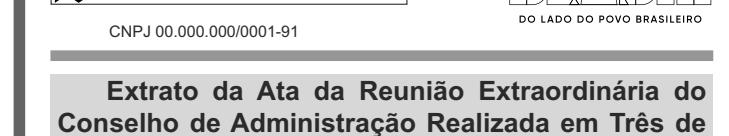
Ao todo, a prova contou com novos itens de História. Embora não seja possível uma divisão exata por se tratar de um número ímpar, Fábio Santos destaca que houve um equilíbrio entre os conteúdos. "Foi uma prova muito bem construída, sem controvérsias, e bastante adequada ao perfil do programa", conclui o professor.

Redação

Professora de redação da mesma instituição, Bárbara Soares avalia que o Cebraspe ofereceu mais de uma opção de tema para que os alunos pudessem escolher. Os textos dissertativos exigiram do candidato a construção de uma tese clara e bem definida, capaz de orientar todo o desenvolvimento do texto.

No tema 1, os estudantes foram convidados a refletir sobre como as relações de consumo estão diretamente associadas aos sofrimentos psíquicos comuns na atualidade, ressaltando que esses impactos vão além da esfera individual e assumem uma dimensão coletiva.

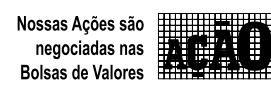
Já o tema 2, alinhado aos estudos sobre a história do Brasil, possibilitou aos alunos discutir de que forma o passado escravocrata do país ainda influencia as relações de trabalho contemporâneas. "São muito pertinentes, tanto para as discussões atuais quanto para o conteúdo que os alunos estudaram na 2ª série", refletiu a educadora.



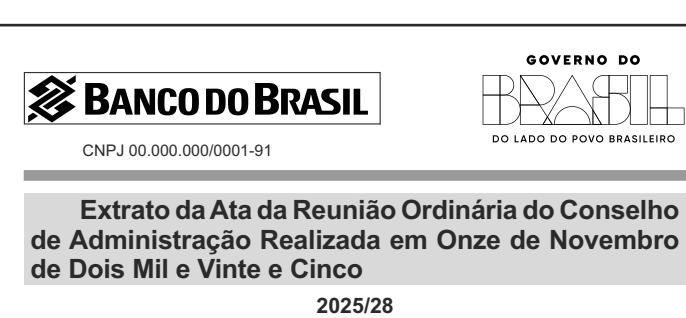
Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Três de Novembro de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/27

Em três de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), secretariada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florencio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. O Conselho de Administração (CA) • REUNIÃO DE MEMBRO DA DIRETORIA EXECUTIVA - tomou conhecimento da renúncia do Sr. João Francisco Frue Junior, ao cargo de Diretor *Corporate and Investment Bank*, com efeitos a partir de 31.10.2025. • ELEIÇÃO DE MEMBROS PARA A DIRETORIA EXECUTIVA: a) elegeu, como Diretor *Corporate and Investment Bank*, para complementar o mandato 2025/2027, em razão da vacância do cargo, o Sr. Júlio César Vezzaro, a seguir qualificado, em consonância com o art. 3º, §1º, II, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2025/2087, de 03.11.2025, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será empossado em 04.11.2025. Júlio César Vezzaro, brasileiro, nascido em 07.12.1978, bancário, casado sob o regime de separação de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 026.058.029-57, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00346765652, expedida em 26.01.2019 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Estado da São Paulo. Endereço: Av. Paulista, 1230, 9º andar, Ed. BB Torre Matarazzo, Bela Vista, CEP 01310-901 - São Paulo (SP); b) elegeu, como Diretor *Corporate Bank*, para complementar o mandato 2025/2027, em razão da vacância do cargo até então ocupado pelo Sr. Júlio César Vezzaro, o Sr. José Salvador Constantino Zarcos Filho, a seguir qualificado, em consonância com o art. 3º, X, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2025/2162, de 03.11.2025, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será empossado em 04.11.2025. José Salvador Constantino Zarcos Filho, brasileiro, nascido em 03.08.1979, bancário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 295.192.438-01, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 02578369717, expedida em 07.05.2025 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Estado de São Paulo. Endereço: Av. paulista, 1230, 16º andar, Ed. BB Torre Matarazzo, Bela Vista, CEP 01310-901 - São Paulo (SP). • ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÉ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) - reelegeu, para o mandato 2025/2027, como membro escolhido pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3º, §1º, I, do Regimento Interno do Conselho, a Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, a seguir qualificada, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o Parecer Corem 2025/2135, de 03.11.2025, esclarecido que a eleita atende às exigências legais e estatutárias e será investida no cargo em 19.11.2025. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, brasileira, nascida em 31.01.1979, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, Procuradora da Fazenda Nacional, inscrita no CPF/MF sob o nº 874.195.641-91, portadora da carteira de identidade nº 2857995, expedido em 30.12.2010 pela Secretaria de Segurança do Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 - Brasília (DF). • REELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÉ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) - reelegeu, para o mandato 2025/2027, como membro escolhido pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3º, §1º, I, do Regimento Interno do Conselho, a Sra. Kelly Tatiane Martins Quirino em 01.08.2025, o Sr. Valmir Pedro Rossi, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2025/2101, de 03.11.2025, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo nesta data. Valmir Pedro Rossi, brasileiro, nascido em 10.06.1961, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, Conselheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 276.266.790-91, portador da Carteira de Identidade nº 55.080.446-8, expedida em 25.02.2024, pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Bloco B, Torre Norte, 16º andar, Ed. Banco do Brasil, CEP 70.040-912 - Brasília (DF). Foi registrado que o Conselheiro Valmir Pedro Rossi se absteve da deliberação de sua própria eleição como membro do Conselho, de forma a se elidir qualquer potencial conflito de interesses, nos termos do art. 17, caput, do Regimento Interno do CA. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florencio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 03/12/2025 sob o número 2870138 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Onze de Novembro de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/28

Em onze de novembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e dez minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência por videoconferência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florencio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira e Selma Cristina Alves Siqueira, e, por videoconferência, Elisa Vieira Leonel, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. (...) Dando prosseguimento, o Conselho de Administração (CA) • MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA DE CONTABILIDADE (COGER) - tornou conhecimento da manifestação da Coger acerca das Demonstrações Contábeis do 3T25, apresentada pelo Diretor de Contabilidade, com a participação da Vice-Presidente da Gestão Financeira e Relações com Investidores. (...) • PARECER DO COMITÉ DE AUDITORIA (COAUD) - tomou conhecimento do parecer do Coaud acerca das Demonstrações Contábeis 3T25, apresentado pelo Coordenador do Comitê • RELATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO 3T25 (BACEN/COSIF e IFRS) - aprovou os Relatórios da Administração nos padrões Bacen/Cosif e IFRS referentes ao 3T25 - aprovou as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas no padrão Bacen/Cosif e as Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas no padrão IFRS, referentes ao 3T25. (...) Foi registrada a ausência da Conselheira Elisa Vieira Leonel a partir desse momento da reunião. (...) • DECLARAÇÃO DE APETITE E TOLERÂNCIA A RISCOS (RAS) - aprovou a revisão ordinária da RAS, ano-base 2026. (...) • PLANO DE RECUPERAÇÃO E SAÍDA ORGANIZADA 2025 (PRSO) - aprovou a Autovaiação da Capacidade de Recuperação e da Resoluibilidade e o Plano de Ação para Eliminação ou Mitigação das Barreiras e Riscos à Recuperação e à Resolução, itens complementares do Plano de Recuperação e Saída Organizada 2025, e seu encaminhamento ao Banco Central do Brasil; ii) a descrição sucinta dos itens aprovados anteriormente, a ser divulgada no site do BB; iii) atendimento às Resoluções BCB nº 440/24 e CMN nº 5187/24. (...) • AMERICAN DEPOSITORY RECEIPT (ADR) - aprovou nova reserva de ADRs destinados a lastrear o Programa de ADRs do Banco do Brasil S.A. no mercado de balcão organizado nos Estados Unidos, por meio do registro do Formular F-6 junto à U.S. Securities and Exchange Commission. • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA - tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a out/2025, elaborado pela Auditoria Interna. (...) • PAINEL DE RISCOS - tomou conhecimento do Painel de Riscos referente a out/25 e das projeções para o próximo biênio, elaborado pelo Conselho de Administração como Coordenador Corem, em 19.09.2025, o Sr. José Caetano de Andrade Minchillo, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2025/2180, de 03.11.2025, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo nesta data. José Caetano de Andrade Minchillo, brasileiro, nascido em 22.11.1966, administrador, casado sob o regime de comunhão de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 574.907.166-91, portador da Carteira de Identidade nº MG 2638961, expedida em 01.09.2004 pelo Instituto de Identificação do Estado de Minas Gerais. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, o Sr. José Caetano de Andrade Minchillo, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2025/2180, de 03.11.2025, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo nesta data. José Caetano de Andrade Minchillo, brasileiro, nascido em 22.11.1966, administrador, casado sob o regime de comunhão de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 574.907.166-91, portador da Carteira de Identidade